

Os impactes dos edifícios

Os edifícios e espaços envolventes originam na sua construção, operação e desativação, impactes mais ou menos diretos: nos recursos, nas emissões, nas cargas e nos ambientes construídos e de forma indireta nos ambientes naturais. Os edifícios necessitam de infra-estruturas e por isso de forma indireta também os impactes a elas associadas podem decorrer da presença e operação dos edifícios.

O impacte de cada fase

A fase de **conceção** inclui o planeamento e localização e é talvez a fase mais crítica pois o impacte do projeto resulta do traçado, da localização, da ocupação do solo, dos materiais etc.

Na fase da **construção** a atenção recai sobre a forma de desenvolvimento do processo construtivo e respetivas consequências.

Na fase da **operação** que é a mais prolongada, pode durar entre 50 a centenas de anos, está incluída a manutenção e renovação. Os impactes decorrentes da operação resultam em consumo de energia, de água e de materiais e na produção de resíduos.

Na fase da **renovação** que representa apenas 6% do mercado da construção em Portugal e quase um terço na Europa, o impacte maior é o de produção de resíduos.